Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

LEVANTAMENTO FITOGEOGRÁFICO E CATALOGAÇÃO DAS ESPÉCIES NATIVAS DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PARQUE ESTADUAL SERRA DE JARAGUÁ – GO.

AGOSTINHO CARNEIRO CAMPOS; GITAIR MOREIRA DOS SANTOS; ROBERTO MALHEIROS; MAYARA DA SILVA TINOCO
agostinho@pucgoias.edu.br

Atualmente, as áreas do sistema biogeográfico do cerrado goiano vêm passando por transformações degradantes e substituída por diferentes usos e ocupação, onde suas paisagens se apresentam com elevado índice de degradação, principalmente, pela expansão da fronteira agrícola atrelada à chamada modernização da agricultura. Esse processo resultou e ainda resulta reflexo ao meio ambiente e, consequentemente, impactos ambientais. Conforme a Lei estadual n. 12.247/02 que instituiu o Sistema Estadual de Unidades de Conservação no estado de Goiás - SEUC – cujo objetivo é de estabelecer critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação estadual, em todo território goiano, e define unidade de conservação, sendo o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo Poder Público. Dividem-se em dois grupos: Proteção Integral e de Uso sustentável. Nesse contexto o Parque Estadual da Serra de Jaraguá (PESJ) se enquadra no grupo de Proteção Integral, sendo permitido somente o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos nesta lei. Foi criado pela Lei Estadual nº 13.247, de 13 de janeiro de 1998, situa-se na Mesorregião Centro Goiano, especificamente na microrregião de Anápolis, abrange os municípios de Jaraguá (em sua maior parte) e São Francisco de Goiás, com extensão territorial de 2.828,7827 ha. Contendo neste diversos tipos fisionômicos paisagístico da região. Cujo objetivo é realizar levantamento fitogeográfico e catalogação das espécies nativas do Cerrado na UC. A metodologia adotada consiste em levantamento e revisão bibliográfico e cartográfico que abordam o assunto relativo às UCs e Legislação Ambiental pertinente (Lei Federal 9.985/2000 – Sistema Nacional de Unidades de Conservação e a Lei Estadual 132.247/2002 – Sistema Estadual de Unidades de Conservação) com enfoque no PESJ. Visita a campo para o reconhecimento dos componentes dos aspectos socioeconômico e ecológico e, outros de interesse da pesquisa, utilizando-se o método do Caminhamento (FILGUEIRAS, NOGUEIRA, GUALA, 1991) e, de laboratório. Dessa forma, necessita de diagnóstico ambiental detalhado dos seus recursos naturais que possibilite estabelecer programas de manejo e de zoneamento ecológico utilizando-se o Sensoriamento Remoto e o Sistema de Informação Geográfica – SIG. Ressalta-se que o referido parque foi criado há 16 anos. Ainda não foi implantada e tão pouco foi demarcado os seus limites. Por outro lado, têm-se carências de inúmeras informações sobre os aspectos físicos com destaque para os domínios fitogeográficos. Todavia, necessita o mapeamento desses aspectos que fundamenta de alguma forma propostas futuras de manejo. Os dados obtidos parcialmente em ambiente digital foi definição do perímetro do parque em conformidade com a feição topográfica disponibilizada pelo SIEG – Sistema Estadual de Geoinformação que possibilitou a geração do Mapa básico do Parque. A partir dessa base cartográfica foram gerados vários outros mapas temáticos: Mapa de pedologia, de hidrografia, de geomorfológico, de

curva de nível, de altitude, de Geologia e da cobertura vegetal. Além disso, que o estudo possa contribuir para a elaboração da listagem das espécies vegetais nativas de maior ocorrência e de uso medicinal, bem como subsidiar ações municipais e estaduais de uso e manejo na UC.

Palavras-chave: Unidades de conservação. Legislação Ambiental. Parque Jaraguá.